Relatório Anual 2014

Memória da Eletricidade

As imagens que compõem este relatório foram utilizadas no livro "O rio Tocantins no olhar dos viajantes: paisagem, território, energia elétrica", publicado pela Memória da Eletricidade em 2013. Acervos Institucionais: Eletronorte, Fiocruz, Fundação Biblioteca Nacional, Academia de Belas Artes em Viena - Áustria.

Relatório Anual **2014**

Memória da Eletricidade

"Demonstração do rio Turi athe o Maratham" e "Demonstração do Pará athe o rio Turi", 1666 por João Teixeira Albernaz. Fundação Biblioteca Nacional - Brasil

SUMÁRIO

7 MENSAGEM DO PRESIDENTE

9 PERFIL DA MEMÓRIA
Histórico
Atuação
Missão
Visão
Valores
Proposta de Valor
Parceiros e Clientes

13 GOVERNANÇA CORPORATIVA
Conselho de Administração
Conselho Consultivo
Empresas Instituidoras e Mantenedoras
Equipe da Memória

17 PROGRAMAS DE TRABALHO
Programa 1: Preservação de Acervos
Programa 2: Gestão da Informação
Programa 3: Pesquisa Histórica
Programa 4: História Oral
Programa 5: Gestão Institucional
Programa 6: Imagem Institucional
Programa 7: Divulgação

29 RECONHECIMENTO
Publicações Premiadas

31 ANEXOS
Demonstrações Contábeis
Notas Explicativas
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

"Rio Maranhão e serra das Figuras". Aquarela de Thomaz Ender. Academia de Belas Artes em Viena - Áustria

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2014 foi desafiador para a Memória da Eletricidade. Concentramos esforços em nosso Planejamento Estratégico para o período 2014-2020, cujo relatório final foi aprovado em maio, pelo Conselho de Administração.

Elaborado com o auxílio da empresa de consultoria Macroplan, o trabalho considerou a dinâmica do setor de energia elétrica nas duas últimas décadas. As alterações no sistema de regulação, na composição do mercado, na estrutura de propriedade e no nível de rentabilidade das empresas concessionárias trouxeram muito mais complexidade ao setor. Em um panorama de mudanças aceleradas, o resgate e o registro do passado são uma ferramenta essencial para a compreensão do presente e a reflexão qualificada sobre o futuro. Entretanto, em meio a tantas transformações, o indispensável suporte à atividade de preservação de memória muitas vezes é negligenciado, colocando em risco sua continuidade e perenidade.

A percepção desse cenário, somada à análise da trajetória que já cumprimos, evidenciou a urgência de projetarmos e darmos início à construção da Memória da Eletricidade do futuro, meta primordial do Planejamento Estratégico. A renovação e o fortalecimento de nossa entidade somente serão possíveis com a conscientização e o empenho solidário de todos os agentes responsáveis do setor de energia elétrica. Nossa tarefa conjunta é trabalhar para aumentar a capacidade operacional, a produtividade e a visibilidade da instituição. Zelar, sobretudo, para que seja sustentável em sentido amplo. Assim, poderemos valorizar o setor de energia elétrica como um todo.

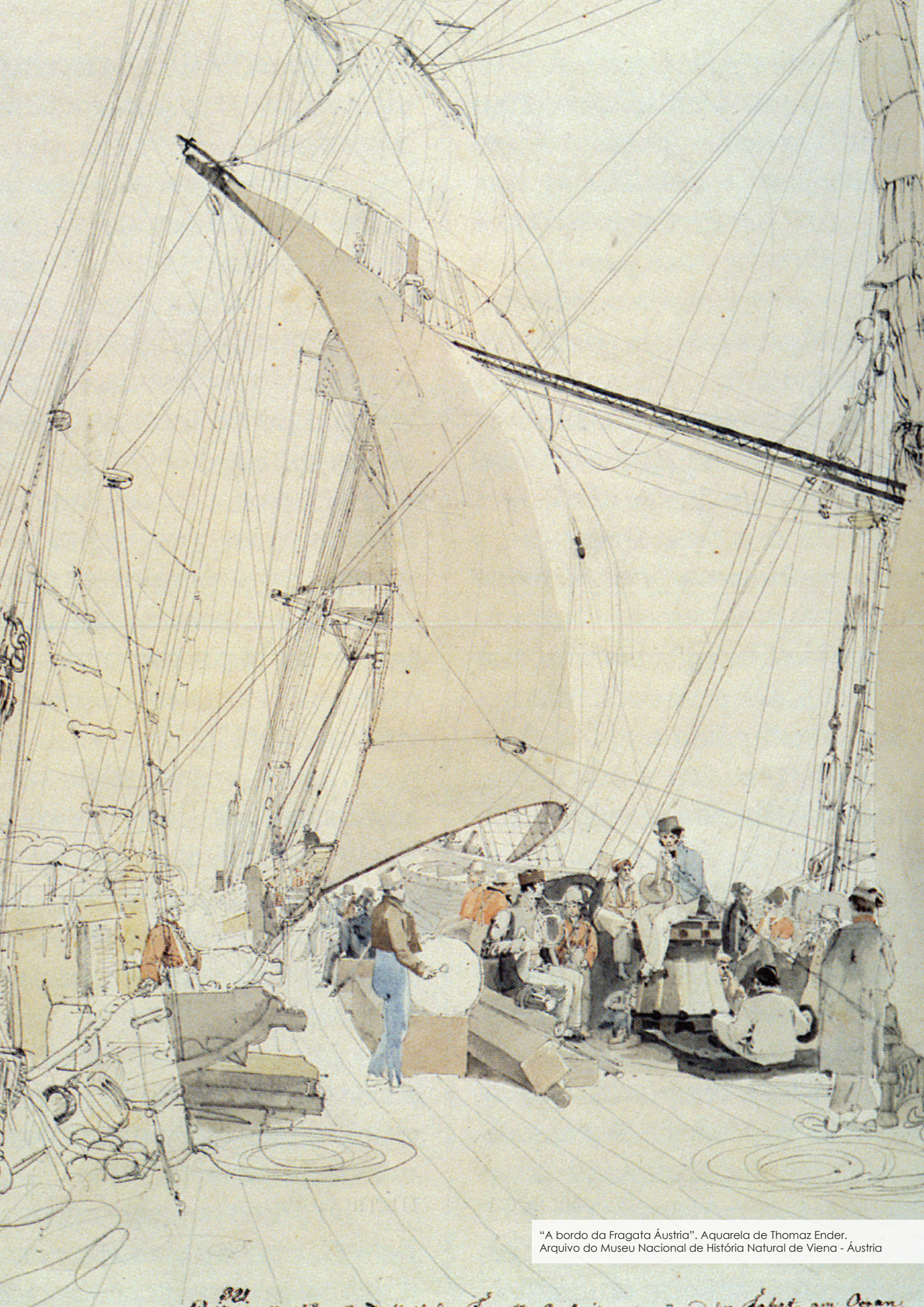
Ainda em 2014, conquistamos reconhecimento inédito pelo trabalho consistente desenvolvido nos últimos anos. Fomos destacados duplamente pelo livro O Rio Tocantins no Olhar dos Viajantes: Paisagem, Território, Energia Elétrica. Recebemos os prêmios nacional e regional (Norte/Nordeste), na categoria Publicação Especial, na 40ª premiação anual da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje). O certame é considerado o mais importante do país, em Comunicação Empresarial.

Realizamos, também em 2014, o I Preserva.ME – Encontro Nacional sobre Preservação de Memória no Setor de Energia Elétrica, fórum organizado pela Memória da Eletricidade para promover o intercâmbio técnico entre os profissionais encarregados de gerenciar o acervo histórico do setor. No encontro deste ano, foram debatidas as diversas metodologias de preservação de documentos.

Cumprida essa jornada, agradecemos a dedicação e o comprometimento de toda a equipe da Memória da Eletricidade que, ao longo do ano, apresentou um trabalho de alta qualidade. Ao mesmo tempo, manifestamos nossa gratidão pela confiança e colaboração recebidas de nossos apoiadores permanentes, instituidores e mantenedores, e, em especial, do Conselho de Administração.

MARIO FERNANDO DE MELO SANTOS

Presidente



"A bordo da Fragata Áustria". Aquarela de Thomaz Ender.
Arquivo do Museu Nacional de História Natural de Viena - Áustria

O PERFIL DA MEMÓRIA

Histórico

Nascia, em outubro de 1986, o Centro da Memória da Eletricidade no Brasil. Época marcante para o processo de construção e preservação da memória nacional, pois foi neste período que nasceram diversas ações de resgate histórico, de cunho institucional e setorial, por iniciativa dos mais diversos agentes, tanto da área pública como da privada. E as empresas do Sistema Eletrobras, lideradas pela *holding* e outras empresas do setor, marcavam presença nesse cenário, com a criação da instituição.

A criação da Memória teve como importante fonte inspiradora, a experiência da Associação para a História da Eletricidade na França (AHEF), constituída em 1982, por iniciativa da Électricité de France (EDF).

Devidamente adaptada às características e necessidades do setor elétrico brasileiro, a Memória da Eletricidade visava, também, por meio da salvaguarda do patrimônio documental e da realização e divulgação de pesquisas historiográficas, acrescentar contribuição diferenciada e decisiva ao trabalho que já vinha sendo desenvolvido pela Diretoria de Planejamento e Engenharia da Eletrobras, em termos da recuperação da memória técnica das grandes obras do setor.

Avançando além do viés técnico característico do setor, conferindo maior visibilidade a iniciativas de preservação de memória já implementadas por diversas empresas, incentivando o intercâmbio de experiências e ampliando a interlocução com diversos segmentos da sociedade, a Memória da Eletricidade começava, então, a se estruturar.

Atualmente, o Centro da Memória da Eletricidade no Brasil é uma instituição cultural sem fins lucrativos, com o objetivo de preservar a história da implantação e do desenvolvimento da indústria da eletricidade no país. Formada por uma equipe de profissionais, estruturada de modo interdisplinar, para atender às perspectivas pluralistas de seu objeto de trabalho, a instituição é mantida por empresas e órgãos do setor de energia elétrica brasileiro.

Atuação

A Memória da Eletricidade desenvolve, incentiva e apoia projetos de âmbito regional e nacional, nos campos da historiografia, da história oral, dos sistemas de informação, da memória técnica, do tratamento e referenciação de documentos históricos, da implantação de unidades culturais e da produção de exposições, somando seus esforços aos empenhos do setor de energia elétrica na construção de elos de aproximação entre o setor e a sociedade em geral.

A linha de trabalho da instituição tem como temática, além do processo geral de implantação e desenvolvimento da eletricidade no país, o histórico de empresas e órgãos, de empreendimentos e de personalidades que marcaram a trajetória do setor de energia elétrica, bem como alguns assuntos específicos e relevantes, cuja análise contribui para a compreensão do papel desempenhado pela energia elétrica na formação do Brasil contemporâneo.

Missão

Pesquisar, preservar e disseminar a história do setor de energia elétrica, de forma a contribuir para o conhecimento sobre a indústria da eletricidade no Brasil.

Visão

Ser reconhecido pelos agentes do setor e pelo conjunto da sociedade como centro de excelência e referência sobre a história da energia elétrica no Brasil e assegurar a sustentabilidade até 2020.

Valores

Qualidade e isenção;

Profissionalismo e comprometimento;

Espírito empreendedor;

Excelência no atendimento;

Cooperação e trabalho em rede.

Proposta de Valor

Empresas Instituidoras e Mantenedoras

- Reforço de imagem, divulgação e realce das marcas institucionais;

- Assessoria, pesquisa e desenvolvimento de trabalhos e atividades exercidas pelas empresas;

- Produção de conhecimento sobre o setor como suporte à decisão e ao planejamento;

- Suporte e conteúdo para as áreas de Comunicação, *Marketing*, Gestão da Informação e Treinamento;

- Disponibilização do acervo histórico institucional da Memória da Eletricidade;

- Prioridade no atendimento.

Setor de Energia

- Fortalecimento de empatia com formadores de opinião, imprensa e comunidades acadêmica e cultural;

- Visibilidade para agentes vinculados a empreendimentos relevantes;

- Exposição espontânea na mídia;

- Reconhecimento e valorização de profissionais responsáveis por ações relevantes na história do setor;

- Disponibilização do acervo histórico institucional da Memória da Eletricidade.

Sociedade

- Divulgação de informações qualificadas que contribuem para o debate sobre questões relevantes e atuais;

- Apoio à formação e produção acadêmica;

- Subsídio a produtores culturais, editorias, imprensa e outros canais de informação;

- Disseminação de conhecimento sobre o setor por meio de ações interativas.

"*Vegetation of raiwed boreder*", 1860. Desenho de James W. Champney. Fundação Biblioteca Nacional - Brasil

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Conselho de Administração

Titulares

Mario Fernando de Melo Santos ..... Presidente

Maria Antonieta Rossatto ..... Eletrobras *holding*

Antonio Rodrigues Bayma Junior ..... Eletrobras Eletronorte

Antonio Waldir Vittori ..... Eletrobras Eletrosul

Elizabeth Dubourcq Fonseca Lima ..... Eletrobras Chesf

Ana Cláudia Gesteira Eletrobras ..... Eletrobras Furnas

Jorge da Motta e Silva ..... Eletrobras Cepel

Alexei Macorin Vivan ..... ABCE

Luiz Otávio Ziza Mota Valadares ..... Light Serviços de Eletricidade S.A.

Suplentes

Rodrigo Madeira Henrique de Araújo ..... Eletrobras *holding*

Odete Maria da Cunha Balduíno ..... Eletrobras Eletronorte

Dóris Maria Cintra Lapa ..... Eletrobras Chesf

Marcos Machado de Almeida ..... Eletrobras Furnas

Maria Amélia Ribeiro de Souza ..... Eletrobras Cepel

Paulo Eduardo Roscoe Bicalho ..... Light Serviços de Eletricidade S.A.

Conselho Consultivo

Mario Fernando de Melo Santos (presidente)

Antônio Dias Leite

José Luiz Alquéres

Guy Villela Pascoal

Empresas Instituidoras e Mantenedoras

- Empresas do sistema Eletrobras (Eletrobras (*holding*), Eletronorte, Eletrosul, Chesf, Furnas, Cepel)
- Light Serviços de Eletricidade S.A.
- Centrais Elétricas de Minas Gerais (Cemig)
- Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. (Escelsa)
- Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE)
- Associação de Empresas Distribuidoras de Eletricidade do Norte, Nordeste e Centro-Oeste (Aedenne - extinta)
- Associação Nacional das Empresas Estaduais de Energia Elétrica (Acesa - extinta)

Parceiros e Clientes

- Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel)
- Arquivo Nacional (AN)
- Centrais Elétricas do Pará S.A. (Celpa)
- Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. (Cemat - Grupo Energisa)
- Comitê Brasileiro do Conselho Mundial de Energia (CB-CME)
- Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba Grupo Neoenergia)
- Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro (Cerj)
- Companhia Energética de Brasília (CEB Distribuição)
- Companhia Energética de Goiás (Celg Distribuição)
- Companhia Energética de Minas Gerais – (Cemig)
- Companhia Energética de Pernambuco (Celpe - Grupo Neoenergia)
- Companhia Energética de Roraima (CERR)
- Companhia Energética do Ceará (Coelce)
- Companhia Energética do Maranhão (Cemar)
- Companhia Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul (CEEE Distribuição)
- Companhia Paranaense de Energia (Copel)
- Companhia Paulista de Energia Elétrica (CPFL Energia)

- Confederação Nacional da Indústria (CNI)
- Consórcio Estreito de Energia (Ceste)
- Departamento Municipal de Eletricidade de Poços de Caldas (DME energética)
- Empresas do Sistema Eletrobras (Eletrobras *holding*, Cepel, CGTEE, Chesf, Eletronorte, Eletrosul, Furnas, Itaipu Binacional e Eletrobras Distribuição Piauí)
- EDP Escelsa
- Empresa Energética de Sergipe S.A. (Energipe)
- Escola Federal de Engenharia de Itajubá (Efei)
- Fundação Eletros de Seguridade Social (Eletros)
- Fundação Getúlio Vargas (FGV/CPDoc)
- Light Serviços de Eletricidade S.A.
- Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS)
- Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel / Eletrobras)
- Sindicato da Indústria de Energia no Estado de São Paulo (Sindienergia)
- Tractebel Energia

Equipe da Memória

Mario Fernando de Melo Santos ..... presidente

Liliana Neves Cordeiro de Mello*..... diretora-executiva interina

Helena Guido de Araújo e Oliveira**..... diretora-executiva

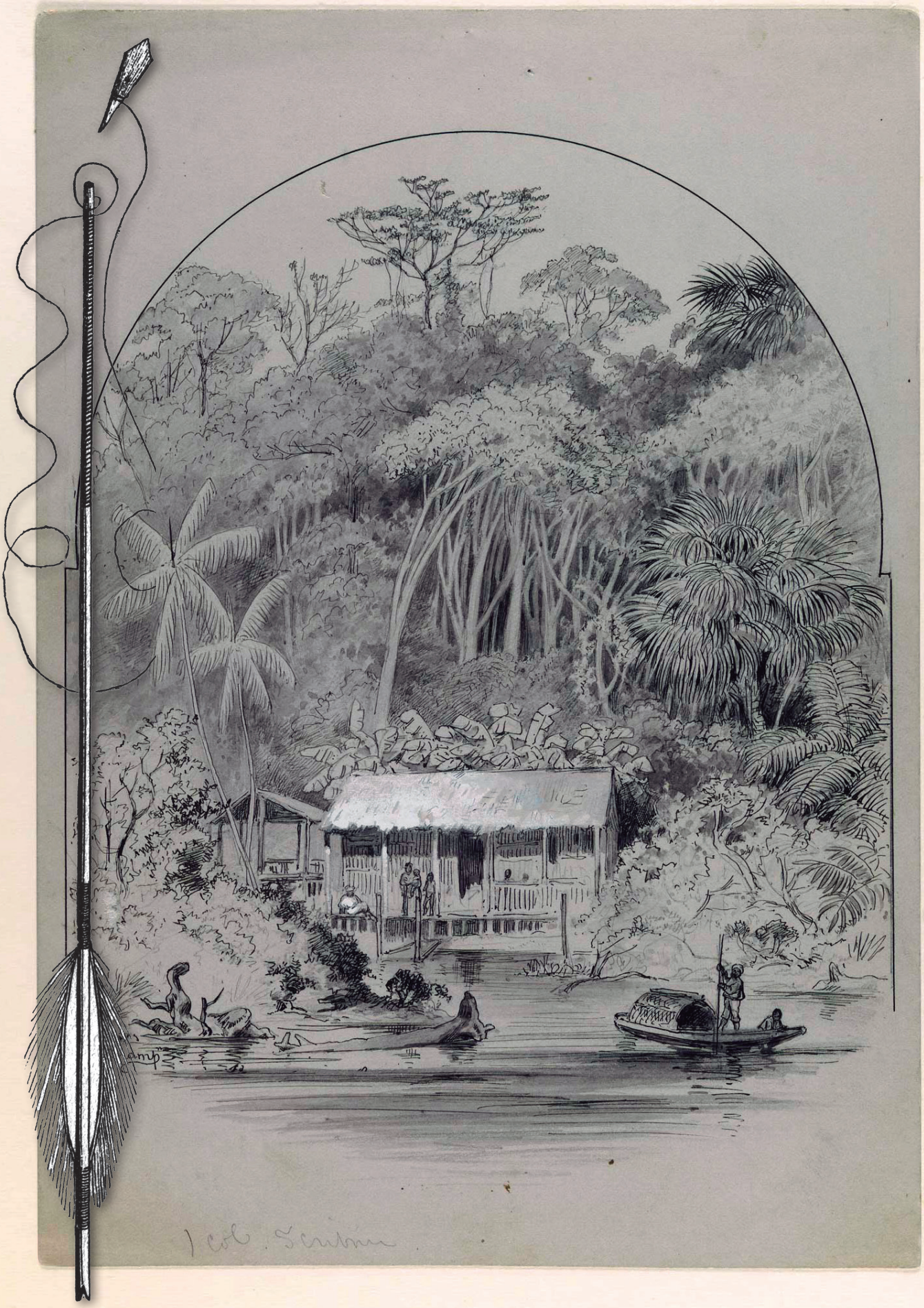
Leila Lobo de Mendonça ..... coordenadora do Centro de Referência

Ligia Maria Martins Cabral ..... coordenadora de Pesquisa

Márcia Simões Flores Viana ..... coordenadora de Comunicação

Rosâna Maria de Almeida Viana ..... coordenadora de Administração

***Aposentou-se em 14 de novembro de 2014.**
****Tomou posse, como diretora-executiva, em 1º de dezembro de 2014.**



"*On the banks*", 1860. Desenho de James W. Champney.
Fundação Biblioteca Nacional - Brasil

PROGRAMAS DE TRABALHO

Programa 1
Preservação de Acervos

A Coordenadoria do Centro de Referência (COCR) deu continuidade à prática diária de tratamento dos documentos no arquivo corrente, e iniciou o tratamento e a guarda do arquivo intermediário, com a classificação de 2.150 documentos relativos aos anos de 1986, 1987, 1988 e 1989.

Foram, também, inseridas no sistema Sophia Acervo16.077 referências relativas ao acervo do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica (Dnaee) sob a guarda da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e 2.678 referências iconográficas (levantamento sobre iluminação pública e meios de transporte realizado em instituições culturais do Rio de Janeiro).

Em 2014, iniciou-se ainda, o tratamento do acervo arquivístico histórico da instituição. No segmento textual, a primeira coleção institucional que foi tratada - e está disponível para consulta - foi a da Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras (Caeeb), tendo seus dados consolidados e corrigidos, priorizando a identificação, a higienização, o tratamento e a renovação do acondicionamento. As demais coleções, Eletrobras e Enge Rio, estão em processo de tratamento.

No que diz respeito às coleções particulares, a Memória da Eletricidade possui a guarda de 56 coleções particulares, que são documentos acumulados, produzidos e/ou recebidos por personalidades do setor elétrico em todo o país com um rico material de informações sobre o processo de formação do setor de energia elétrica no Brasil, em diversas épocas históricas.

Deste total, 11 coleções foram totalmente identificadas, somando 7.500 documento. Elas podem ser acessadas através do sistema Sophia. São elas: Mauro Thibau, Léo Amaral Penna, Lucas Lopes, Octávio Marcondes Ferraz, John Reginald Cotrim, Mario Penna Bhering, Flávio Henrique Lyra, Benedito Dutra, Antônio Dias Leite, Antônio Carlos Bastos e Norberto Medeiros.

Após a identificação, deu-se início à fase de organização intelectual desses acervos. O processo de organização arquivística em acervos pessoais só pode ser feito após um conhecimento sistemático da vida e obra do titular dos documentos. Dessa forma, antes de iniciar a organização, foi necessária uma pesquisa prévia sobre o produtor do acervo, para que os vínculos entre os documentos fossem respeitados.

No segmento sonoro, a Coordenadoria do Centro de Referência priorizou a conclusão das coleções Depoimentos, Depoimentos Avulsos e Eventos, com 326 registros e 624 horas gravadas. Ainda, dentro da Coleção Eventos, a área deu início aos trabalhos de conversão e tratamento de 1.189 fitas cassetes, relativas ao Comitê Coordenador de Operação do Nordeste, em arquivos digitais (505 fitas para *mp3* e *wav*, com 500 horas de gravação). Durante o ano, foram convertidas 130 fitas cassete

No segmento iconográfico, foram disponibilizadas no sistema Sophia Acervo, as coleções de Contatos, Diapositivos, Postais, Negativos e Fotografias, totalizando 1.134 registros com mais de 12 mil imagens. O tratamento do Acervo Filmográfico também conta com 110 registros já inseridos no sistema , contendo VHS, VHS convertido em DVD e DVDs, além de 23 fitas *Umatic* e três filmes de rolo. Os dados relativos ao Acervo Museológico e ao Acervo Filmográfico não foram consolidados, pois a coordenadoria decidiu priorizar outros segmentos, em 2014.

Com relação às atividades da Biblioteca Léo Amaral Penna (Blap), especializada na história do setor de energia elétrica, foram concluídos o Inventário de Obras e Periódicos e a contabilização dos títulos extraviados.

Até 2014, a biblioteca contou com um total de 5.104 títulos com 6.454 exemplares; 132 títulos de periódicos e 2.325 exemplares, além de 2.503 relatórios de empresas e órgãos do setor de energia elétrica, incluindo os da própria instituição.

Também, foi realizada a digitalização de 27 livros editados pela Memória da Eletricidade e a conversão para PDF, que poderão ser encaminhados àqueles que apresentarem interesse, por meio eletrônico.

Durante esse ano, foram elaborados os anteprojetos para a implantação da hemeroteca e do setor de obras raras. As metodologias de implantação serão elaboradas em 2015.

A Blap esteve com seu funcionamento pleno para o público externo, tanto nas instalações físicas (das 9h às 16h), quanto na *web*, oferecendo serviços de empréstimos entre bibliotecas, empréstimos para empregados da Eletrobras e da Eletrobras Eletronuclear (desde que cadastrados na Instituição), além do auxílio aos pesquisadores oriundos de centros acadêmicos.

Programa 2
Gestão da Informação

A Coordenadoria do Centro de Referência analisou a pertinência da realização de um evento, tal qual o Encontro Nacional de Gestão da Informação do Setor de Energia Elétrica (Engedi), e optou por elaborar e produzir um novo evento, que permitisse ao público do setor de energia elétrica uma maior proximidade dos assuntos relativos à preservação de acervos históricos. Foi, então, elaborado a proposta do Encontro Nacional sobre Preservação de Memória do Setor de Energia Elétrica - I Preserva.ME.

O encontro foi realizado com sucesso, no dia 16 de outubro. Contamos com 63 participantes e oferecemos aos profissionais das empresas do setor, palestras sobre a identificação e o tratamento de acervos históricos, nos segmentos bibliográficos, arquivísticos textuais e iconográficos, proferidas por profissionais de instituições de referência e renomadas nacionalmente, como o Instituto Moreira Salles, a Fundação Casa de Rui Barbosa, o Centro de Pesquisas e Documentação (CPDoc) da Fundação Getúlio Vargas, além da apresentação das atividades desenvolvidas pelo Instituto CPFL, incluindo o projeto Memória CPFL, ganhador do Prêmio Aberje Nacional 2013, na categoria Responsabilidade Histórica e Memória Empresarial.

A diretora-executiva, Liliana Cordeiro de Mello e a historiadora e arquivista Fernanda Monteiro, ambas da Memória, também ministraram palestras no evento.

Programa 3
Pesquisa Histórica

Ao longo do primeiro semestre de 2014, a Memória da Eletricidade deu continuidade às atividades de supervisão técnica do trabalho do Consórcio Enerbios - Ipê Amarelo, contratado em julho de 2013, pelo Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), após licitação. O objetivo deste contrato foi a produção de relatórios de pesquisa para aproveitamento posterior em uma publicação sobre a história da eletrificação rural no Brasil.

A função de supervisão desenvolvida pela Memória da Eletricidade foi pautada pelos termos de um Memorando de Entendimentos celebrado com a Diretoria de Geração (DG) da Eletrobras, em fevereiro de 2013, e realizada em colaboração com profissionais do Departamento de Coordenação de Projetos Setoriais (GPS) da mesma diretoria. As atividades desempenhadas compreenderam basicamente o acompanhamento da execução do projeto e a análise dos produtos entregues pelo consórcio contratado, por meio de participação em reuniões, presenciais e remotas, e da elaboração de uma série de relatórios de avaliação.

O prazo de execução do contrato, previsto para se encerrar ao final de abril de 2014, foi prorrogado em dois meses, através de um termo aditivo, sendo concluído efetivamente em junho do mesmo ano.

O relatório de pesquisa produzido e entregue pelo consórcio totalizou cerca de 200 laudas de texto, além de um conjunto de mapas confeccionados especialmente para o projeto, além da indicação de cerca de 150 imagens fotográficas.

O texto do relatório de pesquisa dividiu-se em três partes, organizadas em sequência cronológica, conforme especificado em Plano de Trabalho. Os títulos atribuídos a cada parte foram os seguintes: O Desenvolvimentismo e a Lenta Expansão da Energia Elétrica no Meio Rural (1950-1970); O Avanço da Eletrificação Rural e os Excluídos (1970-2000); e, A Universalização na Ordem do Dia (2000-2014). O material textual, em última forma, foi antecedido por seis versões precedentes, que receberam sucessivas alterações, com a finalidade de acolher as correções, observações e sugestões da supervisão do projeto.

Como resultado da tarefa de supervisão efetuada pela Memória da Eletricidade, em 2014, foram produzidos e encaminhados ao consórcio cinco documentos de apreciação e orientação. Os relatórios constaram de um esboço de planejamento para a pesquisa iconográfica, uma avaliação do primeiro lote de mapas temáticos, tabelas e planilhas, todos, produzidos com dados censitários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e relatórios sobre as sucessivas versões dos textos, com sugestões de alterações para o melhor cumprimento do contrato.

Encerrado o contrato do IICA com o consórcio, mas mantida a parceria da Memória da Eletricidade com o GPS, iniciou-se uma nova etapa do trabalho, com a elaboração da proposta preliminar de livro sobre a história da eletrificação rural no Brasil, abarcando o período compreendido entre meados do século XX e a etapa atual do Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso de Energia Elétrica (Luz para Todos).

A proposição apresentada ao GPS, ainda em junho de 2014, considera o aproveitamento de parcela dos resultados alcançados pela equipe contratada pelo IICA e a possibilidade de agregação de novos apoiadores interessados no tema em questão para viabilizar a publicação, no próximo ano, dos novos originais que já estão em preparação, enquanto aguardamos o posicionamento final da Diretoria de Geração da Eletrobras, quanto ao assunto.

O projeto tem múltiplos objetivos, entre os quais: retratar a evolução do acesso à energia elétrica no meio rural brasileiro a partir de 1950, mediante análise dos censos do IBGE e relatórios de entidades e empresas do setor elétrico e órgãos públicos, além da bibliografia especializada; caracterizar o fenômeno da exclusão elétrica no meio rural em contraponto com o avanço da eletrificação e o processo de modernização da sociedade brasileira; analisar a dinâmica do processo de eletrificação rural, mediante análise de políticas públicas, modelos e programas de eletrificação rural que nortearam projetos de empresas, concessionárias públicas e privadas de energia elétrica e cooperativas de eletrificação rural; e contribuir para a melhor compreensão dos efeitos sociais e econômicos da eletrificação e universalização do acesso e uso da energia elétrica no meio rural brasileiro.
Já em atendimento a solicitação da Eletrobras, foi desenhado, no primeiro semestre de 2014, um novo projeto de pesquisa, que recebeu o título Energia das Águas Brasileiras: Breve História da Opção Hidrelétrica no Brasil. O objetivo principal é contribuir para o debate das políticas públicas na área energética, oferecendo um instrumento qualificado que apresente a história da afirmação da opção hidrelétrica no país, principalmente, a partir de meados do século XX.

O Brasil caracteriza-se pela abundância de recursos hídricos, com inúmeros rios caudalosos, muitos com apreciáveis desníveis. Essas características físicas foram condição importante para a implantação do nosso sistema gerador de energia elétrica de base predominantemente hidráulica. Entretanto, esta escolha não se baseou apenas em atributos naturais, mas foi fruto de decisões de ordem política, econômica e técnica.

A proposta de trabalho elaborada pela Memória da Eletricidade incluiu um roteiro de pesquisa, a indicação das fontes básicas a serem consultadas, a definição dos capítulos do livro e de seu conteúdo, a estimativa do número de laudas por capítulo, as características gráficas do produto, o perfil dos profissionais necessários ao projeto, o orçamento e os cronogramas de execução e de desembolso financeiro.

O projeto foi encaminhado para apreciação e aprovação da Eletrobras, tendo em vista a definição das formas de financiamento do trabalho. Paralelamente, a Memória da Eletricidade selecionou uma empresa especializada em pesquisa histórica e publicação de livros para viabilizar a execução das atividades planejadas.

Buscando, ainda, atender à recomendação de enquadramento dos projetos da Memória da Eletricidade nos parâmetros definidos nas leis de incentivo fiscal à cultura, o projeto Energia das Águas Brasileiras: Breve História da Opção Hidrelétrica no Brasil foi formatado para submissão ao crivo do Ministério da Cultura (Minc) em conformidade com as diretrizes da Lei Rouanet, com vistas a obter autorização para captação de recursos. Essa iniciativa piloto contou com o apoio de uma empresa de consultoria especializada na atividade - a Sagre Consultoria, contratada para orientar a preparação e organização de todos os documentos necessários.

Apesar de todos os esforços envidados junto ao Minc, inclusive com a apresentação de recurso à primeira decisão do ministério, não alcançamos a aceitação do projeto como passível de financiamento com recursos fiscais. Segundo o coordenador de Admissibilidade de Propostas do Minc, a proposta não foi considerada como tendo cunho essencialmente cultural. Assim, a Diretoria da Memória da Eletricidade decidiu adiar o início do projeto enquanto avaliava

outros meios de viabilizar o trabalho. Uma das possibilidades aventadas foi a comercialização de cotas, em troca da aposição das logomarcas dos patrocinadores e de exemplares da tiragem após a impressão da publicação.

No que se refere ao projeto Uma História da Transmissão da Energia Elétrica no Brasil, a Coordenadoria de Pesquisa deu apenas os primeiros passos para a sua definição, já que, ao longo de 2014, optou-se por investir esforços de forma prioritária na configuração, quanto a novos projetos, da proposta de estudo da história da opção hidrelétrica no país.

Ainda durante esse ano, foi concluída uma nova publicação, divulgada em formato eletrônico, com o título Citações: Trabalhos Disponíveis na *Web* com Citações à Memória da Eletricidade – Referências, *Links* e Resumos. O trabalho constitui um levantamento inédito e foi disponibilizado com acesso livre no portal da entidade, para facilitar e ampliar a circulação das informações reunidas. Um dos objetivos, atingidos com sucesso, é demonstrar e realçar o alcance do trabalho institucional, cujos resultados, a partir do final da década de 1980, foram paulatinamente conquistando reconhecimento e ganhando visibilidade. Atualmente, a produção da Memória da Eletricidade é uma referência relevante e indispensável para todos os que se interessam pela história do setor de energia elétrica do país.

O público que utiliza as publicações da instituição como fonte de informação abalizada é bem variado. Abriga, por exemplo, técnicos e dirigentes de concessionárias de energia elétrica, estudantes de graduação e pós-graduação de áreas diversas, técnicos de entidades governamentais e não governamentais e profissionais de veículos de comunicação.

Esse fato pôde ser confirmado por meio da identificação e apresentação do universo de trabalhos publicados e acessíveis na *web* que, comprovadamente, consultaram as publicações elaboradas pela Memória da Eletricidade.

Este primeiro levantamento, efetuado pela Coordenadoria de Pesquisa agrupou 86 referências, apresentadas em ordem alfabética de autor. Foram localizados, entre outros, artigos de periódicos, *papers*, trabalhos apresentados em eventos, trabalhos de conclusão de curso, dissertações de mestrado e teses de doutorado de autores e instituições de todo o país, e também alguns do exterior.

No universo pesquisado, atestando o amplo espectro alcançado pela produção da Memória da Eletricidade, foram encontrados trabalhos em 14 diferentes áreas de conhecimento. Quanto ao local de origem das publicações, todas as regiões do país foram abarcadas, em 11 estados e no Distrito Federal, além de algumas do exterior.

Os trabalhos mais antigos são datados de meados dos anos 1990. A partir da década seguinte, com a expansão vertiginosa da *web*, a disseminação de periódicos e repositórios eletrônicos disparou, tendo se multiplicado, também, as publicações que identificamos. Com o acesso eletrônico a publicações aumenta o número de leitores e a rapidez no fornecimento da informação, e pode-se afirmar que a produção institucional ganhou crescente penetração, contribuindo para uma maior evidência, por extensão, dos temas e agentes do setor de energia elétrica.

Esse primeiro conjunto de referências, acompanhadas por seus resumos e respectivos *links*, é um inequívoco certificado da utilidade do trabalho desenvolvido pela Memória da Eletricidade. Ao mesmo tempo, contribui para eliminar eventuais dúvidas dos responsáveis e corresponsáveis pela sustentabilidade e perenidade da entidade quanto ao valor de sua missão institucional.

Programa 4
História Oral

Dando seguimento às iniciativas destinadas a complementar os temas das investigações históricas em andamento, a Coordenadoria de Pesquisa priorizou o planejamento, a organização e a realização de uma série de entrevistas no âmbito do projeto A Universalização da Energia Elétrica no Meio Rural Brasileiro.

Ainda em janeiro, foi iniciada a programação do conjunto de entrevistas do projeto. Inicialmente, foram elencados os principais nomes, entre dirigentes e técnicos do setor de energia elétrica, com conhecimento e experiência na área de eletrificação rural no país. Em seguida, cada um dos depoentes foi convidado a deixar registrado em áudio o seu depoimento.

De imediato, deu-se início à confecção dos roteiros personalizados das entrevistas e, em março, aconteceu a primeira da série, com o engenheiro Marcos Cordeiro. Três meses depois, foi realizada a segunda entrevista do projeto, com o engenheiro Hugo Machado, que enviou por escrito as respostas às perguntas formuladas.

No segundo semestre, foram gravados mais cinco depoimentos, com os engenheiros Celso Santos Matheus, José da Costa Carvalho Neto, presidente da Eletrobras, Marcos Aurélio Madureira da Silva, diretor de Distribuição da mesma empresa, Helio Morito Shinoda, Fernando Luiz Restum Pertusier, Osvaldo Soliano Pereira e João Nunes Ramires, as duas últimas realizadas em Salvador (BA) e Florianópolis (SC), respectivamente. Em novembro, foi concluída a transcrição de todas as entrevistas feitas durante o ano, somando mais de 12 horas de gravação.

Como parte dos esforços de disseminação das informações sobre o Programa de História Oral da instituição, gerador de documentos sobre a história do setor de energia elétrica, a coordenadoria reuniu e colocou à disposição do público em seu *site* as informações básicas sobre o acervo produzido no âmbito do programa (áudio e transcrições), desde a criação da Memória da Eletricidade.

Trata-se de um conjunto de cerca de 540 horas de gravação, sendo 50 horas também em vídeo, registrando mais de 300 depoimentos. As entrevistas do acervo referem-se a 20 diferentes temas: História do Setor de Energia Elétrica – Eletrobras 15 anos; Memória pré-operacional da Eletrobras; História do Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - Cepel 15 anos; A Cerj e a História da Energia Elétrica no Rio de Janeiro; História do Grupo Coordenador para Operação Interligada (GCOI); História da Companhia Paulista de Energia Elétrica (CPEE); Racionamentos de Energia Elétrica no Brasil; História da Fundação de Seguridade Social da Eletrobras (Eletros); O Planejamento da Expansão da Energia Elétrica no Brasil: o Papel da Eletrobras e do Grupo Coordenador do Planejamento dos Sistemas Elétricos (GCPS); História da Operação do Sistema Interligado Nacional; O Meio Ambiente e o Setor de Energia Elétrica Brasileiro; Energia Elétrica e a Integração da América do Sul; História da Termelétrica a Carvão de São Jerônimo - 50 anos; História da Light Serviços de Eletricidade S.A. – 100 anos; Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel) - 20 anos; História da Centrais Elétricas do Sul do Brasil (Eletrosul)- 40 anos; Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel) – 35 anos; História da Centrais Elétricas Brasileiras (Eletrobras) – 50 anos; História da Eletrificação Rural e da Universalização da Energia Elétrica no Meio Rural Brasileiro; além de uma série de depoimentos avulsos.

Ao longo do tempo, como desdobramento do trabalho de gravação e transcrição das entrevistas, foram editadas mais de 20 publicações contendo parcelas do acervo.

As entrevistas sobre os temas do programa de trabalho intitulados Uma História da Transmissão da Energia Elétrica no Brasil e Rios e Reservatórios na Geração do Sistema Elétrico Brasileiro poderão ser retomadas por ocasião do início das atividades dos respectivos projetos de pesquisa.

Programa 5
Gestão Institucional

O Plano Estratégico da Memória da Eletricidade 2014-2020, elaborado pela consultoria Macroplan, contratada em 2013, foi apresentado e aprovado em maio de 2014, pelo Conselho de Administração da Memória da Eletricidade. O documento foi produzido a partir dos desafios estabelecidos por *stakeholders* e membros instituidores da Memória da Eletricidade, que pretendem tornar a instituição mais produtiva, agregando maior valor para o setor de energia elétrica e, sobretudo, mais sustentável.

Além disso, o documento listou a relação de benefícios que devem ser oferecidos aos três segmentos de público institucional, sendo eles as empresas instituidoras e mantenedoras, o setor de energia elétrica e a sociedade em geral.

Traçou os principais objetivos estratégicos da Memória da Eletricidade:

1. Ampliar a renovar o núcleo de profissionais estratégicos;
2. Diversificar as fontes de receita e ampliar a rede de apoio;
3. Aumentar a oferta de serviços;
4. Elevar a visibilidade institucional e seu reconhecimento pelos agentes e profissionais do setor;
5. Reforçar a visibilidade institucional pela sociedade em geral;
6. Melhorar o acesso ao acervo do Centro.

Também, incluiu as estratégias delineadas para cada um desses objetivos e a carteira de projetos, com prazos e responsabilidade definida, cujos resultados contribuirão para que a instituição inicie a sua execução: o primeiro projeto, intitulado Revisão dos Instrumentos Legais que Regem a Memória da Eletricidade atende aos objetivos 1 e 2 e prevê a proposição das alterações necessárias no Estatuto e no Regimento Interno que permitam a constituição de um quadro próprio de profissionais para a instituição e a alteração da sua estrutura organizacional para a constituição de uma Coordenadoria de *Marketing* e Relações Institucionais.

O segundo projeto intitulado Estruturação de Carteira Ampliada de Serviços, atende aos objetivos 2, 3 e 4 e prevê a elaboração de um Plano Plurianual com novos projetos e serviços em todas as áreas de atuação da instituição.

O terceiro projeto, intitulado Elaboração de Plano de Comunicação da Memória da Eletricidade, que atende aos objetivos 3, 4, 5 e 6 e tem como objetivo a elaboração de um plano de Comunicação que considere prioritário o aumento da visibilidade institucional entre os agentes do setor e a sociedade em geral.

E o quarto e último projeto, intitulado Estruturação de Programa de *Marketing* e de Aproximação Institucional com Empresas e Associações do Setor, atende aos objetivos 2 e 4 e prevê a elaboração de um programa para conquistar novos parceiros, clientes e mantenedores entre empresas, órgãos e associações do setor.

A Memória da Eletricidade, tendo como objetivo viabilizar a execução dos projetos propostos iniciou, em abril, as negociações com a Eletrobras *holding* para a indicação de novo diretor-executivo e novo coordenador de Comunicação, previu-se ainda a contratação de Assessoria de Imprensa, a contratação de consultora para inclusão de projetos nas leis de incentivo federal, estaduais e municipais, e a inclusão no *website* institucional de instrumentos para facilitar a consulta e a divulgação do acervo histórico institucional.

Na Gestão Administrativa e Financeira, a Coordenadoria de Administração (COAD), executou e registrou atividades permanentes, que incluem todos os procedimentos administrativos e financeiros da instituição, tais como: acompanhamento do encontro de contas mensal com a Eletrobras; organização, registro e envio dos documentos necessários aos serviços contáveis realizados por empresa especializada; contratação e o pagamento de serviços especializados; movimentações bancárias; guarda dos valores institucionais; análise de demonstrativos, balancetes e balanços contábeis; registro e acompanhamento de contratos de seguros, obras, manutenção e conservação das instalações que sediam a instituição; providência de aquisição, registro, guarda, distribuição e controle de bens permanentes e de consumo; apoio logístico às reuniões e eventos diversos; além de organizar e manter as relações com os membros instituidores e mantenedores, controlando o recebimento de contribuições e doações diversas; a aquisição de materiais diversos e a manutenção das instalações da Eletrobras cedidas à Memória da Eletricidade.

A COAD realizou, ainda, as etapas programadas de trabalhos identificados no exercício anterior, que visaram a melhor desempenho tecnológico da instituição relacionado à modernização do material utilizado pelos profissionais. Para isso, foram feitas aquisições de novos equipamentos para armazenamento dos arquivos digitais do acervo institucional, a substituição de máquinas adquiridas entre 2004 e 2006, que possuíam processadores de baixo desempenho e apenas 2 GB de memória; a ampliação da capacidade e da memória de outras máquinas adquiridas entre 2006 e 2010; e a troca de sistemas operacionais *Windows X*.

Foi, também, realizada a contratação de empresa para implantação de nova telefonia, em substituição ao atual serviço fornecido pela Oi, com ramais da Eletrobras, e estudos para implantação da rede, com a passagem de cabos concluída; comunicação interna com acesso dedicado e exclusivo, com internet banda larga de 20 Mbps, em substituição ao serviço de rede, também fornecido pela Eletrobras.

Por fim, o reaproveitamento do espaço físico institucional para possibilitar a ampliação da área física de Tecnologia da Informação, com mudança de sala, além dos investimentos em mobiliário para novos colaboradores das áreas de Comunicação, Referência e Secretaria.

Programa 6
Imagem Institucional

No exercício de 2014 foram feitas a tabulação, análise e apresentação no I Preserva.ME, dos resultados da pesquisa intitulada Mapeamento das Atividades de Preservação de Memória no Âmbito do Setor de Energia Elétrica.

Realizada pela Coordenadoria de Comunicação ao longo do segundo semestre de 2013, a pesquisa tinha como objetivo inicial estimular a percepção das empresas sobre sua responsabilidade pela guarda de parcela da trajetória de construção da infraestrutura nacional; promover um melhor conhecimento dos ambientes mediatos e imediatos do segmento de atuação institucional e identificar novas oportunidades para a ampliação de parcerias com empresas públicas e privadas.

No questionário original, encaminhado a todos os cerca de 100 agentes cadastrados na Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em julho de 2013, a Coordenadoria de

Comunicação, com o apoio da Coordenadoria do Centro de Referência, optou por coletar informações sobre sete temas principais: A Preservação de Acervos Históricos; A Seleção e Aquisição de Bens de Valor Histórico; A Pesquisa Histórica; O Acesso aos Bens de Valor Histórico; A Disseminação de Informações; O Treinamento e a Capacitação de Profissionais; e as Políticas de Gestão no Campo da Preservação de Memória.

Em princípio, com a análise interna das informações oferecidas pelas 30 organizações que se propuseram a auxiliar a instituição nesta tarefa e, ainda, a divulgação dos dados compilados pela Memória da Eletricidade em seu *website* institucional, estariam cumpridas todas as etapas previstas do processo. Entretanto, a relevância dos resultados conferiu ao mapeamento inicial maior envergadura, despertando o interesse da instituição na instrumentalização dos agentes do setor para a superação de eventuais entraves e uma maior eficiência de suas atividades e/ou projetos de preservação de memória.

O envolvimento dos participantes superou, em muito, as expectativas iniciais. Isso, em grande parte, devido à própria necessidade que estes profissionais sentem de uma maior normatização de seus procedimentos. Ações de preservação de memória devem, especialmente, respaldar a função social de seus agentes. Entretanto, dependem, muitas vezes, da dedicação isolada de alguns profissionais que têm dificuldade em obter apoio e incentivo das organizações.

Todos os dados relevantes foram apresentados aos profissionais do setor que participaram do I Preserva.ME, pela então diretora-executiva Liliana Neves Cordeiro de Mello, para que a iniciativa da Memória da Eletricidade servisse, não só como orientação aos responsáveis pelas atividades de preservação em si, como também a todos os gestores envolvidos, em diferentes esferas de decisão. Acreditamos que a divulgação deste trabalho pôde auxiliar os agentes do setor de energia elétrica na compreensão da verdadeira dimensão que a pesquisa histórica e a preservação da memória têm para a recuperação da trajetória de desenvolvimento de uma parcela significativa da infraestrutura nacional.

Além do planejamento e execução de diversas atividades de Comunicação e *Marketing* como a organização do encontro I Preserva.ME, divulgação, acompanhamento, tabulação, avaliação e divulgação dos resultados, houve, ainda, a criação e divulgação da campanha de Comunicação Interna da primavera, com o objetivo de motivar a equipe da Memória da Eletricidadea se motivar e se preparar para as fases de mudanças que estavam por vir. Foram criados cartazes e *woblers* com citações sobre motivação, transformações e primavera, para "decorar" todas as salas da instituição.

Durante o segundo semestre de 2014, também foi criado o Jornal Mural da Memória (JM), com o objetivo de atualizar e trocar informações entre as coordenadorias e equipes, reafirmar o sentimento de pertencimento do grupo e manter o interesse e a curiosidade geral sobre assuntos diversos e referentes às ações da instituição. Mensalmente, o JM é atualizado pela Coordenadoria de Comunicação, com colaboração de pauta de todas as coordenadorias.

Também, foi realizada uma atualização do *site*; a criação e *design* do informativo periódico Guarde na Memória, do Portal da História Oral, de todo o material de divulgação do I Preserva. Me e do livro O Rio Tocantins no Olhar dos Viajantes: Paisagem, Território, Energia Elétrica, além de duas exposições virtuais.

Em relação ao *website* da Memória, a empresa Abóbora X foi contratada para a prestação de serviços, tais como: compartilhamento de notícias nas redes sociais; criação de um cadastro, *login* e senha para as áreas que permitem o acesso à pesquisa ao acervo institucional; implementação de botões "Gostei" e "Não gostei"; criação de página com a compilação de dados estatísticos sobre o acesso e a utilização do *site*; implementação de página para comentários nas seções do *website* onde o retorno dos usuários pode ser utilizado como

parâmetro sobre o seu funcionamento e conteúdo; controle do *download* de documentos, especialmente, publicações institucionais, com a utilização de *login* (usuário e senha); assessoria para a assinatura do serviço de *e-mail marketing* junto ao fornecedor do serviço, caso seja necessário; implementação de sistema Gestor de Contatos, com o objetivo cadastrar e gerenciar de forma organizada e completa todos os contatos.

Foram realizadas diversas reuniões com empresas especializadas em comunicação e *design*, para o planejamento de roteiro para futuras apresentações institucionais, com o objetivo de dar maior visibilidade à Memória da Eletricidade, à luz do Plano Estratégico recém-aprovado.

Ainda, tomando por base o Plano Estratégico da Memória da Eletricidade 2014-2020, a Coordenadoria de Comunicação elaborou, em parceria com a diretora-executiva, um Plano de Comunicação, baseado nos macro objetivos e nos objetivos específicos, definindo, a partir daí, as estratégias de Comunicação, as ações táticas, o público-alvo a atingir com cada uma das ações, criando mensagens-chave, detalhando os indicadores de desempenho e os resultados esperados para cada ação.

Programa 7
Divulgação

Durante o ano de 2014, a Coordenadoria de Pesquisa, em parceria com a Coordenadoria de Comunicação, participou intensamente da divulgação do livro O Rio Tocantins no Olhar dos Viajantes: Paisagem, Território, Energia Elétrica. Fruto de projeto de pesquisa finalizado em 2013, o livro teve sua impressão concluída em fevereiro de 2014, quando teve início a distribuição e a divulgação da obra. A Coordenadoria de Comunicação contratou a empresa de Assessoria de Imprensa Textual Corporativa, para a divulgação da publicação do livro.

A partir de maio de 2014, a Coordenadoria de Pesquisa acompanhou e apoiou todos os passos do trabalho desenvolvido pela empresa especializada em Assessoria de Imprensa, contratada pela instituição e, no final do processo, também, pela Coordenadoria de Comunicação. Entre outras tarefas, a Coorrdenadoria de Pesquisa responsabilizou-se pelo fornecimento de textos e de algumas imagens para a elaboração de *releases* e encaminhamento aos veículos de comunicação; pelo monitoramento do envio de exemplares para profissionais de imprensa indicados; pela preparação de entrevistas e notas para publicação em jornais e revistas; e pela gravação de um total de cinco entrevistas radiofônicas, sendo três, com participação ao vivo.

As atividades de promoção renderam um total de 35 matérias positivas, distribuídas em diversos veículos de âmbito regional e nacional. Os resultados com as publicações *on line*, impressas e radiofônicas alcançaram o total de 385 centímetros e 27 minutos de mídia espontânea, equivalentes a cerca de R$ 318 mil de publicidade.

Ainda, como parte do esforço de difusão do livro e de busca de reconhecimento do trabalho institucional, concorreu à 40ª premiação da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), a publicação na categoria Publicação Especial, Região Norte e Nordeste. O Prêmio Aberje, concedido anualmente, é considerado o mais importante do país em Comunicação Empresarial, distinguindo as melhores práticas do setor.

E foi elaborada uma publicação em quatro cores com 24 páginas, a título de material descritivo, principal documento exigido para embasar a participação no certame. Também foi preparada uma embalagem especial para encaminhamento de exemplar do livro, que seguiu acompanhado do material descritivo, e de um CD contendo os arquivos das versões impressa e eletrônica (*pdf* e *docx*) do documento e de *clipping* comprovando as veiculações na mídia, (disponível integralmente no *site* da Memória). Ainda, em outubro, foi disponibilizada a versão eletrônica da publicação completa no *site* da instituição.

O conteúdo do material descritivo seguiu todas as especificações do regulamento do prêmio. A apresentação do processo de trabalho foi feita sob a forma de *case*, abrangendo múltiplos aspectos como o cenário e o contexto em que foi produzido, os objetivos almejados, os principais desafios enfrentados e as estratégias adotadas para ultrapassá-los, os segmentos de público visado, o planejamento seguido, as pesquisas realizadas e a metodologia eleita para sua condução, o orçamento executado, o plano de comunicação posto em prática para divulgar o livro, os resultados alcançados e, por fim, uma avaliação.

Nosso trabalho venceu a etapa da premiação em nível regional, ultrapassando o Sebrae-BA, sendo reconhecido como o melhor na categoria e região de inscrição. Em 30 de outubro, em São Paulo, a Aberje fez a entrega dos troféus e diplomas do Prêmio Aberje 2014 aos vencedores regionais.

No mesmo dia, também aconteceu a última etapa do concurso, a Audiência Pública Brasil, em que os ganhadores regionais de cada uma das categorias da premiação fizeram a apresentação oral e a defesa de seus trabalhos na presença da Comissão Julgadora do Prêmio Aberje Brasil. A Memória da Eletricidade preparou uma apresentação especialmente para esta ocasião. A responsável pela Coordenadoria de Pesquisa, Ligia Cabral, fez a exposição sobre o trabalho. Os premiados regionais concorrentes foram a Endesa Brasil (ES/RJ), a Copasa (MG-CO) e o Itaú (SP).

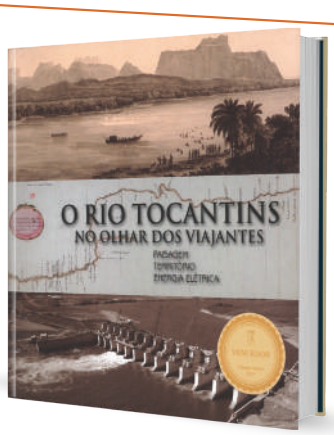
O resultado final, divulgado na Cerimônia de Premiação realizada na capital paulista no dia 27 de novembro, consagrou o *case* da Memória da Eletricidade como o melhor trabalho de Publicação Especial do país, em 2014.

"Rio Tocantins", 1912. Casa Oswaldo Cruz - Fio Cruz

RECONHECIMENTO

O Rio Tocantins no Olhar dos Viajantes: paisagem, território, energia elétrica

Prêmios da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) 2014, na categoria Publicação Especial, fase Regional Norte/Nordeste e etapa Nacional.



A Eletrobras no Espelho da História (*Case* 50 anos Eletrobras)

Prêmio da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) 2013, na categoria Responsabilidade Histórica e Memória Empresarial – Rio de Janeiro.

Álbum Carioca 2: Energia Elétrica e Cotidiano Infanto-Juvenil (1950-1979)

Menção Altamente Recomendável da Fundação Nacional do Livro Infantil-Juvenil (FNLIJ) 2006, na categoria Informativo.

Álbum Carioca: Energia Elétrica e Cotidiano Infanto-Juvenil (1920-1949)

Prêmio da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) 2006, na categoria Publicação Especial - Rio de Janeiro.

Prêmio Fundação Nacional do Livro Infanto-Juvenil (FNLIJ) 2006, MALBA TAHAN, de Melhor Projeto Editorial.

Prêmio Fundação Nacional do Livro Infanto-Juvenil (FNLIJ) 2006, de Melhor Projeto Editorial.

Menção Altamente Recomendável da Fundação Nacional do Livro Infantil-Juvenil (FNLIJ) 2005, na categoria Informativo.

Reflexos da Cidade: A Iluminação Pública no Rio de Janeiro

Finalista do Prêmio da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje)2005, na categoria Responsabilidade Histórica e Memória Empresarial - Rio de Janeiro.

Eletronorte: 30 Anos de Pura Energia Brasileira

Finalista do Prêmio da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje)2005, na categoria Responsabilidade Histórica e Memória Empresarial - Norte.

A Vida Cotidiana no Brasil Moderno: A Energia Elétrica e a Sociedade Brasileira (1880-1930)

Finalista do Prêmio da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) 2004, na categoria Publicação Especial - Rio de Janeiro.

Luz e Força: Movimentando a História

Prêmio Fundação Nacional do Livro Infantil-Juvenil (FNLIJ) 2003, de Melhor Projeto Editorial na categoria Informativo.

Menção Altamente Recomendável da Fundação Nacional do Livro Infantil-Juvenil (FNLIJ) 2003, na categoria Informativo.

Energia Elétrica no Brasil: Breve Histórico (1881-2001)

Prêmio da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) 2002, na categoria Memória Empresarial - Rio de Janeiro.

Revista Chesf

Prêmio da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) 1998, na categoria Publicação Especial - Nordeste.

"Vista aérea do Rio Tocantins" - Eletronorte

ANEXOS

Demonstrações Contábeis

Balanço Patrimonial

(Em Reais)

	Exercícios findos em	
	31/12/2014	31/12/2013
ATIVO		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	1.830.599	1.777.217
Projetos em andamento (nota 5)	1.190.460	2.537.001
Publicações para distribuição (nota 6)	74.475	138.879
Adiantamentos concedidos a terceiros	3.808	398
Adiantamentos Eletrobras	381.471	
Despesas antecipadas	1.979	4.006
	3.482.792	4.457.501
Não circulante		
Imobilizado (nota 7)	398.311	372.131
	398.311	372.131
TOTAL DO ATIVO	3.881.103	4.829.632

As notas explicativas da administração fazem parte integrante das demonstrações contábeis.

Balanço Patrimonial

(Em Reais)

	Exercícios findos em	
	31/12/2014	31/12/2013
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Circulante		
Obrigações a pagar – Eletrobras		95.164
Obrigações sociais e tributárias	14.018	28.513
	14.018	123.677
Patrimônio líquido		
Patrimônio social	4.705.955	4.584.445
Superávit (déficit) do exercício	(838.870)	121.510
	3.867.085	4.705.955
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.881.103	4.829.632

As notas explicativas da administração fazem parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações Contábeis

Demonstração do Resultado

(Em Reais)

	Exercícios findos em	
	31/12/2014	31/12/2013
Receitas operacionais		
Contribuições de instituidoras e mantenedoras	3.686.223	3.708.045
Receita com Projetos	3.300	
Doações recebidas	2.730	689
	3.692.253	3.708.734
Despesas operacionais		
Administrativas e gerais (nota 8)	(1.092.077)	(1.612.614)
Tributárias	(29.343)	(18.595)
Execução de projetos (nota 9)	(730.895)	(566.603)
Projetos encerrados (nota 10)	(2.813.048)	(1.402.920)
Publicações distribuídas	(64.454)	(114.617)
	(4.729.817)	(3.715.349)
Superávit (déficit) antes do resultado financeiro	(1.037.564)	(6.615)
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	(199.591)	(128.782)
Despesas financeiras	(897)	(657)
	198.694	128.125
Superávit (déficit) do exercício	(838.870)	(121.510)

As notas explicativas da administração fazem parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

(Em Reais)

Descrição	Patrimônio social	Superávit (déficit) do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	4.291.510	292.935	4.584.445
Transferência para o patrimônio social	292.935	(292.935)	
Superávit do exercício		121.510	121.510
Saldos em 31 de dezembro de 2013	4.584.445	121.510	4.705.955
Transferência para o patrimônio social	121.510	(121.510)	
Déficit do exercício		(838.870)	(838.870)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	4.705.955	838.870	3.867.085

As notas explicativas da administração fazem parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações Contábeis

Demonstração dos Fluxos de Caixa

(Em Reais)

	Exercícios findos em	
	31/12/2014	31/12/2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit do exercício	(838.870)	(121.510)
Despesa de depreciação	17.136	7.663
Superávit ajustado	821.734	129.173
Variação nos ativos e passivos		
Redução (aumento) de adiantamentos concedidos	3.410	(926)
Redução (aumento) de despesas antecipadas	(2.027)	(2.122)
Redução (aumento) de projetos em andamento	1.346.542	255.566
Redução (aumento) de publicações para distribuição	64.404	114.617
Redução (aumento) de depósitos judiciais		(130.824)
Redução (aumento) de adiantamento Eletrobras	(381.471)	
Aumento (redução) de obrigações sociais e tributárias	(14.496)	1.057
Aumento (redução) de obrigações a pagar – Eletrobras	(95.164)	(83.874)
Aumento (redução) de provisão para contingências		(130.824)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	96.699	415.343
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aumento líquido do ativo imobilizado	(43.317)	(19.041)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(43.317)	(19.041)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	53.382	396.302
Caixa e equivalentes de caixa no inicio do exercício	1.777.217	1.380.915
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.830.599	1.777.217

As notas explicativas da administração fazem parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014

NOTA 1 – INFORMAÇÕES GERAIS

O Centro da Memória da Eletricidade no Brasil - MEMÓRIA DA ELETRICIDADE - é uma associação sem fins lucrativos, com objetivos culturais, que tem por finalidade incentivar e apoiar a preservação do patrimônio documental, tecnológico, arquitetônico e ambiental de valor histórico do setor de energia elétrica no Brasil, tornando-o acessível às empresas, às comunidades acadêmica, científica, cultural e ao público em geral.

Os recursos necessários à manutenção das atividades da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE são representados por contribuições de membros instituidores e mantenedores. São membros instituidores a Centrais Elétricas Brasileiras S/A – ELETROBRÁS, Centrais Elétricas Norte do Brasil S/A - ELETRONORTE, Eletrosul - Centrais Elétricas S/A- ELETROSUL, Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF, Furnas Centrais Elétricas S/A, LIGHT - Serviços de Eletricidade S/A e Espírito Santo Centrais Elétricas S/A - ESCELSA.

São membros instituidores, porém isentos de contribuições, o Centro de Pesquisa de Energia Elétrica – CEPEL, a Associação de Empresas Distribuidoras de Eletricidade do Norte, Nordeste e Centro-Oeste - AEDENNE, a Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica - ABCE e a ACESA - Associação Nacional das Empresas Estaduais de Energia Elétrica.

Os principais recursos de que dispõem a entidade para o seu funcionamento são oriundos de:

a) Contribuições de membros instituidores;

b) Contribuições de membros mantenedores;

c) Receitas auferidas com serviços prestados em projetos executados para as entidades do setor elétrico;

d) Doações em geral.

NOTA 2 - BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do Centro da Memória da Eletricidade no Brasil são de responsabilidade de sua administração e foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária previstas na Lei nº 6.404/76, com as alterações das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, vigentes em 31 de dezembro de 2014, notadamente, a Resolução CFC nº 1.409/12, que aprova a ITG 2002 – Entidades sem finalidade de lucros.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

Apurado segundo o regime de competência.

b) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados aos valores de realização ou de exigibilidade, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e encargos correspondentes.

Os valores realizáveis ou exigíveis no curso do exercício social subsequente estão classificados como ativos e passivos circulantes.

c) Aplicações financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Imobilizado

O acervo de livros está registrado ao custo de aquisição. Os demais bens que integram o imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, deduzido da respectiva depreciação. As depreciações são calculadas pelo método linear com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens.

e) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais que é a moeda funcional da entidade e também sua moeda de apresentação.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013
Numerário em caixa	1.105	1.247
Contas bancárias	83.174	49.814
Aplicações financeiras	1.746.320	1.726.156
	1.830.599	1.777.217

As aplicações financeiras correspondem a título de renda fixa de livre negociação

NOTA 5 - PROJETOS E ATIVIDADES EM ANDAMENTO

Correspondem ao custo apropriado aos projetos e atividades em desenvolvimento e que geram produtos diversos, incluindo publicações para futura distribuição. Os valores, em 31 de dezembro de 2014, são cumulativos e consideram os valores relativos ao rateio das folhas de pagamento dos empregados da Eletrobras, referentes ao exercício de 2014.

	Em reais	
DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013
O Rio Tocantins		1.642.754
Universalização da Energia Elétrica	1.190.460	894.247
	1.190.460	2.537.001

NOTA 6 - PUBLICAÇÕES PARA DISTRIBUIÇÃO

O valor de R$ 74.475, em 31 de dezembro de 2014 (R$ 138.879 em 2013), corresponde ao custo de livros editados e registrados como estoque para futura distribuição.

NOTA 7 - IMOBILIZADO

		Em reais	
DESCRIÇÃO	Taxa anual depreciação	31/12/2014	31/12/2013
Móveis e utensílios	10%	12.189	5.102
Máquinas e equipamentos	10%	34.377	34.632
Equipamentos de informática	20%	69.318	67.875
Direito de uso de *software*	20%	61.740	52.226
Acervo cultural		324.052	322.506
		501.676	482.341
Depreciação acumulada		(103.365)	(110.210)
		398.311	372.131

NOTA 8 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	Em reais	
DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013
Pessoal cedido	573.602	1.254.464
Contribuição previdenciária	4.243	3.621
Refeição e alimentação	5.822	2.609
Serviços prestados – pessoas jurídicas	302.826	155.405
Honorários – pessoas físicas	5.298	9.200
Comunicação	29.988	46.009
Material e serviços de informática	125.058	88.969
Serviços de manutenção	2.297	36.922
Depreciação e amortização	17.136	7.663
Outras contas	25.849	7.752
	1.092.119	1.612.614

NOTA 9 - EXECUÇÃO DE PROJETOS

DESCRIÇÃO	Em reais 31/12/2014	31/12/2013
Acervo institucional	236.785	461.429
Site institucional	494.110	105.174
	730.895	566.603

NOTA 10 - PROJETOS ENCERRADOS

DESCRIÇÃO	Em reais 31/12/2014	31/12/2013
O Progresso		534.998
Portal da Informação	113.839	111.161
Programa de História Oral	47.800	576.228
Tratamento de Arquivos Intermediários e Correntes	195.216	157.016
Engedi		23.517
O Rio Tocantins	1.708.454	
Divulgação	430.202	
I Preserva-me	126.217	
Rios e Reservatórios na Operação do Sistema Elétrico Brasileiro	95.720	
Transmissão	95.600	
	2.813.048	1.402.920

NOTA 11 - ACERVO HISTÓRICO

O Centro da Memória da Eletricidade no Brasil possui acervo histórico de fotografias e livros, cujo valor está sendo mensurado para fins de registro contábil em exercícios futuros.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos
Diretores do

Centro da Memória da Eletricidade no Brasil

Examinamos as demonstrações contábeis do Centro da Memória da Eletricidade no Brasil que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, referentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis

A administração do Centro da Memória da Eletricidade no Brasil é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Centro da Memória da Eletricidade no Brasil, em 31 de dezembro de 2014, e o desempenho de suas operações, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

A continuidade das atividades da entidade está diretamente relacionada ao suprimento de contribuições da empresa mantenedora Eletrobras e dos demais associados.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 2015.

Auditasse Auditores Independentes
CRC-RJ nº 237/O-0

Jorge Domingues
Contador CRC-RJ nº 020.628-6

Centro da Memória da Eletricidade no Brasil

Presidente
Mario Fernando de Melo Santos

Diretora-Executiva (interina) do Exercício de 2014
Liliana Neves Cordeiro de Mello

Coordenadoria de Pesquisa
Ligia Maria Martins Cabral

Coordenadoria do Centro de Referência
Leila Lobo de Mendonça

Coordenadoria de Comunicação
Márcia Simões Flores Viana

Coordenadoria de Administração
Rosâna Maria de Almeida Viana

Relatório 2014

Coordenação geral
Márcia Simões Flores Viana

Compilação de textos e revisões
Fabiane Neves Fernandes

Programação Visual
Lamark Morais Jerônimo

Avenida Presidente Vargas, 583
Grupo 701 / 710, Centro, CEP.: 20071-003
Rio de Janeiro, RJ | Brasil

www.memoriadaeletricidade.com.br
contatomemoria@memoriadaeletricidade.com.br
PABX: +55 21 3590-5990
FAX.: +55 21 3590-5964